

EDITORIAL

Quanto mais avançam as obras do Comperj, mais notamos reflexos positivos nas comunidades ao seu redor. Esses desdobramentos dizem respeito não só aos empregos gerados na região, como também ao engajamento dos nossos profissionais em projetos dessas comunidades, por meio da nossa área de Responsabilidade Social.

Nessa edição, vocês, leitores, notarão que mais uma etapa das obras do Projeto Rota 3 do Comperj foi concluída, com a instalação da maior torre de tocha do Brasil, com 156 metros de altura. Essa torre compõe o sistema de segurança para a queima de gás natural que virá dos campos do pré-sal da Bacia de Santos e será escoado, pelo gasoduto Rota 3, para a Unidade de Processamento de Gás Natural.

Enquanto isso, a equipe de relacionamento comunitário do Comperj entra em campo diariamente, conversando com lideranças e moradores dos municípios vizinhos. Hoje, desenvolvemos mais de 30 oficinas para crianças, que abordam noções de segurança, meio ambiente, saúde e cidadania.

Como diz o motorista Mauro Luiz, que transporta nossos colaboradores para o Comperj, ver as obras andando e as pessoas chegando para trabalhar é motivador.

Quer saber mais? Embarque nessa leitura!

Nossos contatos:

Fale com a Petrobras

0800 728 9001 (tecle a opção 4)

Atendimento de segunda a sexta,
das 7h às 19h

Segurança, paciência e gentileza: receita do motorista Mauro Luiz

Responsável pelo transporte de profissionais do Comperj, Mauro vê, com entusiasmo, a retomada das obras



Habilidade ao volante é essencial. Mas não é suficiente. A atenção permanente à estrada e às regras de trânsito são indispensáveis ao motorista. Mauro Luiz Amorim sabe disso e dirige com segurança. “Não transporto apenas pessoas, mas histórias e sonhos”, afirma ele, que, desde 2011, trabalha como motorista de ônibus no Comperj. As medidas de segurança na direção são reforçadas sempre pela Petrobras e pela Auto Viação 1001, prestadora de serviços da companhia.

Passando diariamente pela estrada, que Mauro tem acompanhado a trajetória do Comperj, o que o deixa orgulhoso. “Prestar serviço para uma das maiores empresas do Brasil é um marco importante na minha vida. Vi algumas fases do Comperj e hoje vejo que as obras estão caminhando e pessoas estão sendo contratadas”, diz o profissional, entusiasmado com o recomeço das obras em Itaboraí.

Para alguns, dirigir é estressante. Mas para Mauro, casado e pai de duas filhas, é uma satisfação. Aos 58 anos, ele ainda concilia a rotina de motorista com a carreira de músico na banda Guri Som. Na verdade, a música chegou primeiro na sua vida. A ausência de uma renda fixa fez com que ele optasse por ser motorista, do que gosta muito. “É possível fazer as duas coisas, porque a atividade de motorista tem uma carga horária adequada e permite que eu esteja bem-disposto nas horas de lazer”, afirma.

Aos que se interessam pela profissão de motorista, Mauro avisa: “Não basta dirigir bem. É preciso ser gentil e paciente com os passageiros e outros motoristas”. Profissionais que viajam com ele elogiam essas características: “Vou tranquila com ele para o Comperj, tenho segurança. Além disso, o Mauro está sempre alegre e de alto astral. Um serviço, sem dúvida, de excelência”, diz a colaboradora da área de SMS, Camilla Belgues.

Instalamos a maior torre de flare do Brasil, com 156 metros de altura

Torre atenderá ao Projeto Integrado Rota 3, em construção em Itaboraí (RJ), para escoar a produção de gás natural dos nossos campos do pré-sal da Bacia de Santos

São 424 toneladas de aço distribuídas em 156 metros de altura. Se fosse um prédio, seria um dos mais altos do país. Essa é a nova torre de *flare* (tocha) da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), que instalamos em parceria com a MIP Engenharia no Projeto Integrado Rota 3, em construção em Itaboraí (RJ). O projeto será a terceira rota para o escoamento da produção de gás natural dos nossos campos do pré-sal da Bacia de Santos e terá capacidade de processar até 21 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

A torre, a maior desse tipo no Brasil, compõe o sistema de segurança para a queima do gás residual desses campos.

Os 156m de altura se justificam pela necessidade de dispersão dos gases e do calor produzido durante a queima em uma eventual parada inesperada de alguma unidade. O sistema instalado conta com dois *headers* (queimadores): um para queima de gases de hidrocarbonetos, com capacidade

máxima de alívio de uma vazão de até 1,4 mil toneladas por hora, e outro para gases ácidos, para até 240 toneladas por hora.

Além da torre de *flare*, o projeto tem uma estrutura para dutos de 1.200m, Subestação da Unidade e instalação dos vasos necessários à operação do sistema.

Metodologia inovadora

A metodologia utilizada para a montagem dos módulos que compõem a torre foi inovadora. Foram utilizados gabaritos para a montagem desses módulos na vertical, simulando a condição esperada de instalação em seu local definitivo. Com isso, será possível garantir a manutenção do posicionamento das peças, evitando dificuldades e aumentando a segurança na montagem durante a movimentação e acoplamento definitivo destes módulos.



A torre da tocha foi instalada

Rota 3

Além da UPGN, o projeto Rota 3 contempla a construção de um gasoduto com cerca de 355km de extensão total. Desse total, 307 km serão abaixo do mar e já foram construídos, além de mais 48 km no trecho terrestre, que está em construção. O Projeto Integrado Rota 3 iniciará o escoamento e processamento do gás em 2021. Além de gerar energia, o gás da Rota 3 poderá ser utilizado em veículos e indústrias. O projeto contribuirá tanto para reduzir a necessidade de importação de gás natural quanto para viabilizar o aumento da produção de óleo do pré-sal, já que permitirá aumentar o processamento do gás associado ao petróleo produzido.

As obras do projeto empregam hoje cerca de 5 mil trabalhadores, quase todos vindos dos municípios do entorno. O pico de contratação será no final do segundo trimestre de 2020, quando deve ser atingido o patamar de 7,5 mil trabalhadores.



Veja o caminho do gás natural até o Comperj

Vamos desenvolver 33 oficinas infantis no entorno do gasoduto Rota 3



As crianças brincam, jogam e aprendem noções sobre segurança, meio ambiente, saúde e cidadania

Até 11 de outubro, a Petrobras vai desenvolver 33 oficinas do projeto Criança Esperta Não Entra Pelo Cano, nas comunidades do entorno do Gasoduto Terrestre Rota 3, empreendimento que escoará gás natural de campos do Polo pré-sal da Bacia de Santos e está em obras de instalação. Ao todo, oito escolas com mais de 1.700 crianças participarão das atividades.

As oficinas educativas, artísticas e lúdicas abordam noções de segurança, meio ambiente, saúde e cidadania, por meio de atividades como brincadeiras, jogos, desenho, teatro de fantoches e

1.700
crianças participarão
das atividades

rodas de conversa. O projeto integra o Plano de Relacionamento Comunitário para as comunidades locais, conduzido pela área de Responsabilidade Social, para identificar e evitar riscos sociais relacionados às nossas operações.

“Conversamos com as crianças sobre a importância do gasoduto, que escoará gás natural dos poços produtores para ser processado na unidade de processamento no Comperj, para, depois, ser levado para residências e indústrias, e que também gerará empregos durante sua construção”, explica o gestor do projeto na Petrobras, Edelcio de Freitas.

Cuidados para evitar acidentes

A conversa vai além: “Conscientizamos as crianças sobre os riscos nas áreas das obras e os cuidados para evitar acidentes, como respeitar os limites de isolamento de áreas e manter distância dos locais de circulação de máquinas. Preparamos cada criança para multiplicar os conhecimentos recebidos”, conta o gestor. Outro objetivo das oficinas é despertar nas crianças o senso de pertencimento e integração às comunidades em que vivem e ao meio ambiente. Por fim, a mensagem que fica é de que criança esperta não “entra pelo cano”, pois conhece os riscos de brincar perto das obras e, então, não se aproxima delas.





Profissionais de Responsabilidade Social visitam o Projeto Uçá

Petrobras ganha reforço no relacionamento comunitário com os municípios vizinhos ao Comperj

A área de Responsabilidade Social (RS) da Petrobras ganhou reforço nas atividades de relacionamento comunitário do Projeto Integrado Rota 3 (PIR3). Desde julho, três novos profissionais foram incorporados à equipe de RS e entram em campo diariamente, buscando o diálogo com lideranças e moradores de Itaboraí, Magé, Duque de Caxias, Guapimirim, Maricá e Cachoeiras de Macacu.

A equipe que atua com relacionamento comunitário do Rota 3, conta agora com uma coordenadora e dois comunicadores sociais e entra em campo para facilitar o canal de comunicação da Petrobras com a comunidade, estreitando o relacionamento entre ambos. “Nosso objetivo é levar mensagens claras e objetivas, transmitindo a informação correta sobre os projetos realizados

pela Petrobras na região. Somos os olhos da Companhia no campo, porque estamos mais próximos das comunidades e passamos a conhecer melhor suas demandas”, explica a coordenadora Jaciara Moreira.

Dia a dia no campo

A equipe participa de fóruns, reuniões promovidas por associações de moradores e pela própria Petrobras nas comunidades. O contato diário com moradores e lideranças possibilita o levantamento dos dados sociais para caracterização dos municípios.

Integração com projetos locais

Os três novos membros da equipe de Responsabilidade Social já vivenciaram uma experiência incrível: a convite do

Projeto Uçá, patrocinado pela Petrobras, visitaram, de barco, o manguezal da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, na Baía de Guanabara. “Foi um momento de muito aprendizado e de contribuição para o meio ambiente, pois plantamos mudas de mangue branco”, disse Jaciara, após ter conhecido o projeto que reflorestou, em quatro anos, mais de 180 mil m² de manguezais.



Reuniões da equipe de RS com lideranças e moradores locais são frequentes

**PETROBRAS
INFORMA**

Informativo da Petrobras na região do Leste Fluminense - Rodovia estadual RJ-116, s/n Km 5,2; A1, Sambaetiba, Itaboraí, RJ - CEP: 24841-203 - Fone: 0800 728 9001, opção 4 - Comunicação e Marcas - Gerência Setorial de Atendimento Regional Grande RJ, MG e ES - Tiragem: 1.500 exemplares - Fotos: acervo Petrobras

BR PETROBRAS